AFROCENTRICIDADE, COMPLEXIDADE E SABERES DA TRADIÇÃO: REPENSANDO O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA COMUNIDADE TRADICIONAL DO TINGA EM MAIQUINIQUE-BA

Lucineide Sousa Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7438-0937
Endereço eletrônico: luzsempre@hotmail.com.br

Palmira Sousa Santos
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: palmiras737@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0009-4670-0794

Marcos Anjos de Moura
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1472-3133
Endereço eletrônico: marcosmoura89@hotmail.com

Palavras-chave: Afrocentricidade; Complexidade; Saberes da tradição; Comunidade tradicional do tinga.

INTRODUÇÃO

Estamos em constante reconstrução de sentidos, significados, valorações e perspectivas, em "movimento(s)" como singularidade e pluralidade, o que implica compreendermos o quanto a incerteza marca intrinsecamente a nossa sociedade, mostrando claramente a nossa incapacidade de lidar com problemas que afetam a todos nós indistintamente.

Toda essa incerteza nos impulsiona a volvermos o nosso olhar para os processos educacionais, como bem enfatiza o pensador francês Edgar Morin, "[...] É preciso aprender a navegar em um oceano de incertezas em meio a arquipélagos de certezas" (Morin, 2000, p. 16), crítico ferrenho à fragmentação do conhecimento, ressalta que os sistemas de ensino continuam a fragmentar os conhecimentos, justamente quando temos "cada vez mais

necessidades de espíritos aptos/ a apreender seus problemas fundamentais" (Morin; Ciurana; Mota, 2003, p. 11- 12). Neste mesmo viés epistemológico, a professora potiguar Maria da Conceição Xavier de Almeida (2017), aponta que a educação é um operador de aprendizagem da cultura e, como instituição e prática social, precisa tornar-se a base para a projeção do futuro.

A concepção afrocentrada diz respeito, fundamentalmente, à proposta epistemológica do lugar. Considerando que os africanos foram deslocados em aspectos culturais, psicológicos, econômicos e históricos, é crucial que qualquer análise de suas condições em diferentes países se baseie em uma localização que priorize a África e sua diáspora.

Para fermentar a discussão acerca da temática em foco, emerge a questão norteadora desse projeto: COMO A APROXIMAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SABERES DA TRADIÇÃO PODE CONTRIBUIR PARA UMA METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOB UMA ÓTICA DE AFROCENTRICIDADE E DA COMPLEXIDADE?

Buscando responder à questão de pesquisa, surgem os objetivos específicos:

• Conhecer o contexto educacional relacionado ao ensino de ciências da natureza na Escola Rural Municipal Tinga, bem como as principais abordagens metodológicas e curriculares e suas implicações para a construção de conhecimentos curriculares e extracurriculares;

• Conhecer as práticas pedagógicas e suas implicações com as Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola;

• Ocupar de um ensino e aprendizagem afrocentrado, ou seja, de um paradigma educacional na qual os fenômenos são vistos a partir de uma perspectiva africana, que coloca o aluno e sua comunidade no centro do contexto do conhecimento;

• Explorar as potencialidades do desenvolvimento de uma escuta sensível capaz de levar a relação sujeito-mundo ao estabelecimento de um laboratório natural em contextos particulares;

• Analisar possibilidades de intervenção didático-pedagógicas baseadas no resgate aos saberes da tradição, levando em conta sua integração a aspectos curriculares.

• compreender a dinâmica cultural da comunidade, sua organização social e econômica, bem como sua língua reminiscente para uma escuta-sensível de valoração aos

aspectos socioculturais do Tinga;

• Reconhecer, valorizar e documentar a importância e relevância histórica da Comunidade Tradicional do Tinga.

Esses objetivos específicos culminam a um objetivo geral, que pode ser compreendido por: ELABORAR ESTRATÉGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS VOLTADOS AO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA BASEADOS NA APROXIMAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SABERES DA TRADIÇÃO, SOB UMA ÓTICA DE AFROCENTRICIDADE E DA COMPLEXIDADE.

METODOLOGIA

A investigação requer uma metodologia qualitativa do tipo pesquisa-ação, haja vista que esse tipo de procedimento caracteriza por uma pesquisa orientada para a ação docente com vistas a um objetivo transformador, pautando-se na participação ativa e colaborativa dos sujeitos do estudo. Em se tratando da construção deste projeto e seguindo o Método moriniano (Morin; Ciurana; Motta, 2003), uma pesquisa segundo essa metodologia tem a perspectiva de ser uma experiência de autoconhecimento, transformação e aprendizado, tanto por parte dos estudantes, do professor e do pesquisador.

O objetivo é estabelecer elos numa visão transdisciplinar, aproximar o conteúdo científico às realidades individuais dos estudantes, no caso do projeto em voga, essa aproximação dar-se-á também com a Comunidade Tradicional do Tinga, produzir conhecimento mútuo e valorizar o sentimento de pertença. Assim sendo, não se trata de uma pesquisa com pessoas, mas de uma construção feita por pessoas, sempre culminando com o compartilhamento dos dados coletados por/com todos os envolvidos.

A pesquisa-ação será realizada na Comunidade Tradicional do Tinga, uma comunidade rural do município de Maiquinique-BA, com um legado afrodiaspórico e indígena, comunidade esta que "tem experimentado os efeitos do racismo ambiental, institucional e estrutural que atravessam, também, a instituição escolar (SANTOS, 2022, p. 16). São sete gerações que sustentam todo o Patrimônio Linguístico e Cultural da Comunidade Tradicional do Tinga. Com uma necessidade de atenção específica à questão linguística, pois entende-se como fundamental para compreender como os saberes, fazeres, dizeres, ofícios etc. são repassados de geração em geração, isso é muito importante, trata-se da maneira que a

comunidade tem de acessar a memória. Mais precisamente, pretendemos nos albergar na Escola Rural Municipal Tinga, e deste campo empírico construir as pontes necessárias com a comunidade local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossas intenções ao propormos esse projeto é o de povoar uma interface possível e pavimentada, porém praticamente inexplorada entre a Teoria do Pensamento Complexo de Edgar Morin e a afrocentricidade, em uma comunidade com um legado afrodiaspórico em processo de reconhecimento como Comunidade quilombola, tendo como pano de fundo os saberes da tradição desta comunidade e como repensar o ensino de Ciências da Natureza frente à construção histórica da comunidade. O presente trabalho está em processo de construção, tão logo os dados sejam colhidos iremos sistematizar o material para a posteriori externarmos as conclusões e objetivos alcançados.

Embora sejam campos distintos, são campos teóricos que necessitam de conversação e transversalidade, neste entrelaçamento de convergências e divergências epistemológicas e sociais, a escrevência terá a missão de entrelaçar os diálogos entre estes campos distintos e necessários dos saberes da tradição. O próprio Edgar Morin discorre sobre esse caminho de interconectividade com os processos históricos. Em parceria com o filósofo cubano Calos Jesús Delgado Díaz na obra *Reinventar a Educação: Abrir caminhos para a metamorfose da humanidade* (2016), cujas premissas envolvem, de maneira protagonista, a abertura da racionalidade dita ‘científica’ ao resgate das narrativas dos saberes cotidianos de povos ditos ‘atrasados’; saberes compreendidos menores por uma cultura homogeneizadora, mas que compõem um acervo de “tentativas concretas para construir a integralidade dos conhecimentos humanos” (Morin; Díaz, 2016, p. 40).

CONCLUSÕES

Pretendemos construir este projeto com vistas a contribuir com a pesquisa e o mais importante, com vidas, de uma localidade tão esmagada socialmente ao longo da história, mantendo viva a cultura e a identidade de um povo. Somado a isso, como se trata de uma comunidade rural, e mais ainda, com cultura peculiar afrodiaspórica cravejada de preconceitos, nesse contexto, se apresentam realidades socioculturais sensivelmente diversas

àquelas experimentadas nos centros urbanos, contexto este onde se perde ainda mais radicalmente o sentido de práticas de ensino de Ciências da Natureza com caráter excessivamente propedêutico.

Posto o desafio, assumimos que uma abordagem pautada nos princípios da complexidade e da afrocentricidade seja um compromisso social por nós educadores. Uma pista de como proceder é dada por Almeida (2010) a partir da ideia de um laboratório natural. Partindo da definição de Bruno Latour (2000 apud Almeida, 2010, p. 57), um laboratório "trata-se de todo lugar que reúne os instrumentos que estão na base de uma criação, [...] que dão suporte ou sustentação a uma interpretação ou teoria". Essa noção pode ser ampliada se considerarmos uma estratégia que, nas palavras de Maria da Conceição de Almeida, "[...] leva em conta tudo o que está à sua disposição; que não se vale de um projeto a priori, mas constrói conhecimento a partir de materiais diversos que estão ao alcance da mão de um sujeito imerso e dependente de um contexto" (Almeida, 2010, p. 56).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Ciência da complexidade e educação**: razão apaixonada e politização do pensamento. 2ª ed. Curitiba: Appris, 2017.

ALMEIDA, M. C. **Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.

MORIN, E.; DIAZ, C. J. D. **Reinventar a Educação:** Abrir caminhos para a metamorfose da humanidade. Trad. Irene Reis dos Santos. 1ª ed. São Paulo: Palas Athena, 2016.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem Feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raul Domingo. **Educar na Era Planetária:** O Pensamento Complexo Como Método de Aprendizagem no Erro e na Incerteza Humana. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

SANTOS, José Lucas Campos Antunes do. **Ser professor quilombola:** uma experiência político-pedagógica na educação do/no campo em Maiquinique-Bahia. Abatirá-Revista de Ciências Humanas e Linguagens. vol. 3, n. 5, p. 255-280, 2022.